

SUPLEMENTO
PORTUGUÊS DE
QUINZENAL

ÍNDIA



Vol. I

15 de Outubro de 1932

No. 5

A Social Service of World-Wide Importance and Magnitude.

One Million Policyholders enjoy Sun Life of Canada Protection.

The Sun Life Assurance Company of Canada continues to record substantial progress. The number of its policyholders shows a gratifying increase, income and assets are considerably greater, and the inherent strength of the Company has been fully maintained.

Throughout the World Crisis, the Company has steadfastly pursued its policy of giving the Public an ever-improving Life Assurance Service. The Public has shown its appreciation and confidence in unmistakable manner, as the following figures for 1931 testify.

NEW ASSURANCES ISSUED IN 1931	Rs. 1,44,64,00,000
TOTAL ASSURANCES NOW IN FORCE	Rs. 8,35,91,00,000
PAYMENTS TO BENEFICIARIES AND POLICYHOLDERS IN 1931...	Rs. 25,09,00,000
TOTAL INCOME	Rs. 53,62,00,000
SURPLUS AND CONTINGENCY RESERVE	Rs. 5,78,00,000
TOTAL ASSETS	Rs. 1,71,17,00,000

In 1931 the Income exceeded Disbursements by over Sixteen Crores of Rupees.

PROGRESS AND STRENGTH.

<i>Assurances in Force.</i>			<i>Assets.</i>		
1911	...	Rs. 45,08,92,000	1911	...	Rs. 12,00,60,000
1916	...	Rs. 77,10,52,000	1916	...	Rs. 22,67,80,000
1921	...	Rs. 147,00,68,000	1921	...	Rs. 35,35,10,000
1926	...	Rs. 344,30,54,000	1926	...	Rs. 94,58,06,000
1931	...	Rs. 836,28,46,000	1931	...	Rs. 197,17,93,000

The business of the Company is conducted under the exacting provisions of the Canadian Insurance law. The Company's own valuation of its Policy Reserves is on an even stronger basis than that required by the Canadian Insurance Act.

The Sun Life of Canada offers the most up-to-date and advantageous Plans of Life Assurance and Annuities available. Policy Contracts are clearly defined, and carry real safeguards against all contingencies. They protect the policyholder in all circumstances.

Many Government servants and members of Firms having Provident Funds have recognized the great value of converting those funds into Insurance Protection under Sun Life of Canada policies.

Life Assurance is the arme of security for you and for your dependents.

Sun Life Assurance Co. of Canada.

For Plans and Figures suitable for your requirements write to—

DISTRICT MANAGER, SUN LIFE ASSURANCE CO. OF CANADA, P. O. BOX 372. BOMBAY.

STATE YOUR FULL NAME AND ADDRESS AND PRESENT AGE.

Gandhi e as Missões

OS católicos devem agradecer a Deus pelo êxito do Pacto de Puna que foi aceite pelo Premier inglês.

Evitou-se assim não só a morte dum dos filhos mais nobres da India, mas a sua consequência fatal—a anarquia, o caos e a ruína dêste país.

Todos previam essas consequências e portanto todos cooperaram na descoberta dum meio que puzesse termo ao jejum histórico de Gandhi.

Muitos disseram que o fim por que Gandhi se sacrificava não estava a par da sua preciosa vida, e que só a independência da India poderia justificar o sacrifício duma personalidade tão grande, como o foi do Mayor de Cork na Irlanda. Mas quem examinar com serenidade o fim a que visava Gandhi não poderá deixar de compreender a sua importância.

Mas o que é que vão ganhar com isso as Missões católicas? Centenas de templos hindús são abertos agora aos *intocáveis*. São removidas as restrições sociais impostas às classes deprimidas que, conseqüentemente, eram consideradas imundas como os leprosos do Evangelho.

Conhecemos êste cancro que roia a India onde, pessoas pertencentes a classes inferiores tinham que avisar da sua presença *repelente*, gritando, ao homem de casta que passasse perto delas.

Nas missões católicas do interior conserva-se ainda esta mácula, até nas igrejas. A barreira da separação, a precedência na recepção de Sacramentos, a proibição de entrar nas casas da gente de casta, e de puxar a água do mesmo poço e sobretudo a remoção dos cadáveres de párias por êles próprios para o enterramento sem um homem de casta tocar nêles, são o ferrete de ignominia que marca a fronte dessa pobre gente.

Qual é o missionário que vive nas aldeias e conhece estas diferenças, que há-de negar que ela seja um obstáculo para a propagação da fé? Quantas vezes os esforços dos missionários não esbarram contra a oposição da gente de casta em observar o princípio de fraternidade na igreja? Quantas vezes os missionários católicos não foram acusados, com desdém, de propagarem a fé no meio dos párias? Quantas vezes a gente de casta não intimidou o missionário com a ameaça de abandonar a Igreja Católica se êle defendesse os interesses dos párias? E quantas vezes esta pobre gente, que tinha abraçado a fé, não teve que abandonar a religião católica, por não achar nenhuma simpatia da gente de casta, e não poder suportar a sua situação deprimente, não achando nenhum amparo no missionário que não lhes podia acudir por diversas circunstâncias?

Depois de analisar todos êstes factos vê-se claramente a importância do gesto de Gandhi para as Missões católicas.

A' parte o efeito político que êste pacto há-de produzir, o seu alcance social é de máxima importância. E temos que reconhecer que o gesto de Gandhi é um factor poderoso que há-de esfrangalhar os obstáculos e há-de abrir caminho para a extensão do Reino de Cristo na India.

Accção Missionária dos Padres Goeses no Estrangeiro



Nota:—Registaremos aqui os trabalhos missionários dos padres goeses que servem em diversas dioceses para glória de Deus e honra da nossa Terra. Havemos de publicar também alternativamente a crónica da actividade religiosa dos padres que trabalham em diversas paróquias da nossa Arquidiocese.

O pequeno Convento de S. Ana em Vallarpuram

Devido ao zelo e amor do Pe. C. J. Gama.

E há um momento em que o Missionário sente inundar-se-lhe o peito de consolação e de alegria é certamente quando, numa visão retrospectiva, olha para os frutos que pro-

embora pequenos em dimensão que impelem o missionário a despendar mais energia nas suas campanhas futuras e lhe servem de incentivo para conquistar mais almas para Cris-



Pequeno convento de Santana

duziram o seu trabalho árduo nas missões, os seus sacrifícios e os seus triunfos sobre várias dificuldades que lhe estorvavam o progresso da obra de salvação das almas. São estes frutos,

to, sobretudo quando o missionário é novo e inexperiente.

Muitos missionários jovens tiveram a dita de sentir essa consolação durante os longos meses de labuta

Sua Eminência o Cardial Van Rossun

Como foi anunciado no último número da nossa Revista, faleceu, em Holanda, Sua Eminência o Cardial Van Rossun.

Como director dum Jornal das Missões, que estavam sob a sua protecção e guarda, como Cardial Prefeito da Congregação da Propaganda da Fé, não podemos deixar de lhe prestar a nossa derradeira homenagem, e enquanto vamos sufragar a sua alma com Missa Requiem na igreja de Pangim, julgamos do nosso dever pedir aos nossos leitores que nos acompanhem nas preces pelo seu descanso eterno.

O Sacro Colégio está de luto e as missões do mundo inteiro deploram a morte do Cardial Van Rossun, porque a sua acção na Propaganda da Fé foi de facto altamente produtiva de resultados práticos.

Ele foi, como por assim dizer, o executor fiel das encíclicas dos papas Bento XV e Pio XI concernentes as missões, envidando todos os seus esforços para que os bispos missionários se servissem do clero indígena para a propagação da Fé, fazendo com que os padres que serviriam nos centros das missões, estudassem as diversas religiões da Índia para que pudessem mais facilmente estender o reino de Cristo.

Sua Eminência pôs em execução as ordens do Papa Pio XI

dadas por meio das encíclicas *Rerum Ecclesiae* e *Motu Proprio* em todos os países missionários e especialmente na Índia, facilitando a fundação de novos seminários índios e concedendo o grau



**S. Eminência o Cardial
Van Rossun**
Prefeito da Congregação da
Propaganda da Fé

de doutorado ao seminário de Kandy criado pelo Papa Leão XIII, bem como criando novas dioceses e entregando as rédeas de muitas nas mãos de bispos indígenas, com exclusão dos do

Rito Católico Siríaco.

Finalmente deve-se a S. Eminência a criação duma diocese, única da sua natureza, com clero secular indígena e bispo secular indígena sem intervenção nenhuma de padres europeus. Esta pode ser uma experiência, mas diremos que está de acôrdo com os princípios expressos em tôdas essas encíclicas dos Santos Padres.

Enquanto pagamos êste tributo público à veneranda memória de S. Eminência, não podemos deixar em segredo o grande interesse que mostrava pelas missões da Índia quando nos deu o privilégio duma entrevista.

Foi no Janeiro de 1928. Quando fomos conduzidos a sua presença depois dos cumprimentos usuais a primeira pergunta que S. Eminência nos fez foi sobre o Seminário de Nellore que, ao tempo fôra destruído por um ciclone.

S. Eminência mostrou praticamente quanto amava os missionários de qualquer nacionalidade e como o seu coração palpitava pelas missões—êste mesmo coração que paralizou inda um mês.—S. Eminência faleceu logo depois de consagrar um bispo Missionário, fechando assim a sua resplendente carreira com chave de ouro para ser aberta para o prémio no céu.

insana—aconsolação que infundiu no seu peito maior coragem e deu ao seu espirito mais energia para continuar com firmeza a sua obra missionária.

Está nesta categoria de Missionários, Pe. C. J. Gama que, embora novo em idade, pôde fazer muito.

Depois de completar, com distinções, o seu curso no Seminário de Rachol, em uma idade comparativamente pequena o Pe. Gama foi

mandado, haverá doze anos, como missionário para a Diocese de Meliapur, donde foi empregar as suas actividades na Arquidiocese de Madrastra.

Logo em seguida foi mandado para a aldeia de Vallarpuram, a 20 milhas de distância da cidade, onde dentro de pouco tempo conseguiu estudar a lingua indígena—Telegu—e mergulhou-se por assim dizer, no imenso mar da obra missionária

com energia extraordinária e entusiasmo inabalável.

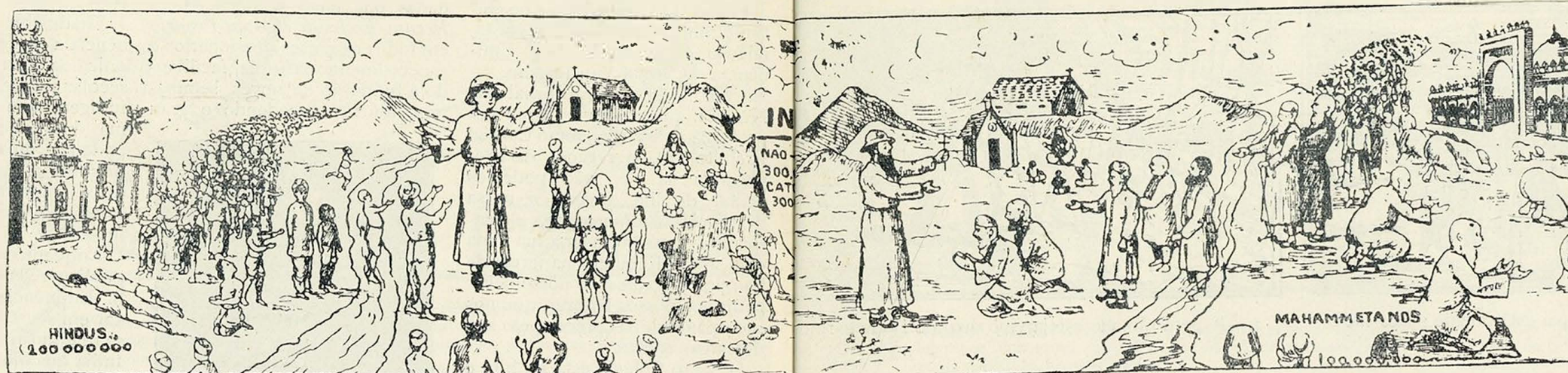
Embora não fôsse duma constituição robusta, zelosamente acudiu a tôdas as necessidades do seu rebanho tão espalhado que, para chegar a todos os pontos da área confiada à sua guarda, tinha que galgar distâncias enormes do centro da missão.

E o seu único meio de transportar
(Continua na pg. 40)

Gemas ocultas das missões da Índia

ÍNDIA

Católicos
3.020.000
Não católicos
320.000.000
Padres
3.234
Catecúmenos
85.885



Arquidiocese de Goa

Católicos
338.630
Não católicos
1.355.191
Padres
520
Catecúmenos
100

O Orfanato de Santa Terezinha

Por Sister Mary Anna

NÓS, as Irmãs do Orfanato de Santa Terezinha, apesar de dificuldades de várias espécies, continuamos a nossa missão de prestar socorro aos velhos, inválidos e órfãos, sem distinção da casta e do credo. Vê-se na fotografia, reproduzida aqui, algumas das nossas irmãs, cuidando duma velha deente. A mulher estava ao nosso cuidado desde a fundação da nossa casa e só pouco tempo atrás exalou pacificamente o último suspiro.

Este é somente um dos exemplos de muitos actos de caridade que fazemos aqui para a glória de Deus.

Mas, por falta de meios, não podemos, fazê-los em grande escala.

Algumas das nossas Irmãs educam e ensinam os órfãos, tanto rapazes como raparigas. Muitas destas crianças são filhos de cristãos indígenas, as outras são dos Pulayes convertidos.

A estas e a muitas outras ministramos a instrução elementar. Mas não

pudemos, até agora, por falta de meios, converter em realidade o nosso grande sonho de fundar uma escola de ensino primário complementar. Estas crianças inocentes, de quem é o Remo dos Céus, são de facto os pequenos discípulos de Cristo e merecem a simpatia e o apoio do público católico. Todas elas são alimentadas e vestidas de graça. Há, sem dúvida, muitas dessas crianças, nesta aldeia e nas aldeias circunvizinhas; mas não podemos, nas nossas precárias circunstâncias financeiras, cuidar delas, a não ser que os leitores generosos de "ÍNDIA" nos deem o seu auxílio.



No quarto da inválida

UMA UNTA

O célebre missionário padre Roh, viajava um dia de comboio, tendo à frente um ha desde logo começou a zombar da religião e por fim lhe disse:

—O sr. ... é padre e, se não, até jesuíta!

—Sim, senhor.

—Mas é verdade que os jêm tudo?

—Não é; um só sabe tudo de quem o sr. há pouco zombou:

—Deus. Porém, alguma coisa

—Então, certamente, poder-me porque é que o meu cabelo é preto e a minha barba branca

—Oh! diz o Padre Roh, a fisiológica posso eu resolver.

—Faça-me favor...

—Olhe meu amigo: os men mais se ocupam são os que mais se gastam. O sr. em sua vida tem pouco a cabeça, tem pensado pouco; por isso o cabelo se põe preto. Pelo contrário, tem falado muito, e provavelmente de tolice, eis porque a sua barba se fez branca.

O Padre Roh parou; o ho quiz fazer mais perguntas... com a resposta do Padre Roh jstetá a ascira de muitos que por aí vemos. Coitados!... Pensa



PURATAKUDI

Por Rev M. A. Xavier, Bishop's House, Kumbakonam

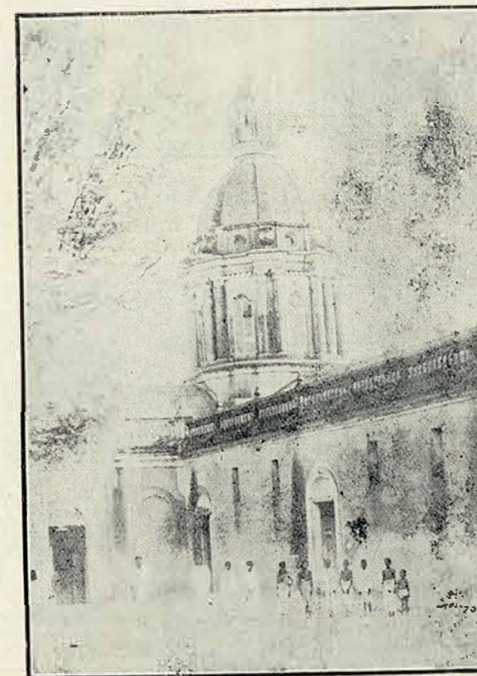
A sede da Missão Cristã de Puratakudi é uma das mais antigas da Índia. Foi fundada dois séculos atrás. Diz a lenda que havia uma aldeia de nome Mazilambadi, perto de Puratakudi, onde era adorada uma deusa cruel conhecida pelo nome de Kulandalayi. Não satisfeita com os sacrificios de animais que lhe faziam os seus adoradores, ela reclamava sacrificios de vidas humanas. Uma vez uma mulher foi ao poço trazer a água, deixando sózinho em casa o seu filho. Quando voltou, viu, toda allita, que a criança tinha caído no fogão e que as chamas a envolviam furiosas e inclementes.

A pobre mãe, enlouquecida de má-gua e de dor, foi, aos gritos e soluços, à deusa cruel, a quem ela atribuía esta calamidade e perguntou-lhe que peccado ela cometera para merecer semelhante castigo.

"Você não cometeu nenhum peccado— respondeu a deusa—pelo contrário só tem feito bons actos; contudo se não quizer ser vítima da minha ira, é preciso que todas as mulheres desta aldeia me sejam sacrificadas, cortadas em bocados juntamente com os frutos do seu ventre. E só então a minha ira será aplacada."

Os adoradores de Kulandalayi, horrorizados com este pedido imploraram à Deusa desta maneira:

"Pedi-nos, ó Deusa, o que quizerdes, e mui de boa vontade dar-vos-lo-emos. Mas não nos peçais que vos sacrifiquemos nem as nossas mulheres nem os nossos filhos."



A igreja de Puratakudi

mos nem as nossas mulheres nem os nossos filhos."

(Continua na pag. 40)

ANEDOTAS DAS MISSÕES

PRAZER ESPIRITUAL E ALEGRIA TEMPORAL



1.—Suami, Suami, meu pai está doente ; faça-me o favor de vir comigo.



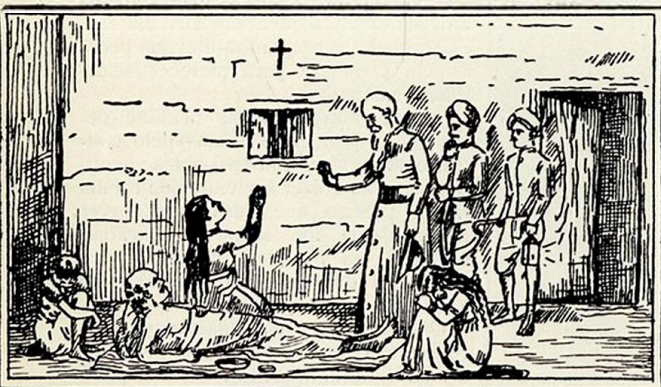
2.—Espero que êle esteja vivo quando lá chegarmos.



3.—Oh ! Suami ! vem aí um tigre ! Fugamos de-pressa !



4.—Não ! Ambos vocês estejam ao meu lado, eu vou medir-me com a fêra.



5.—Perdoo-te em nome do Senhor ; não tenhas mêdo de ir à presença de Deus.



6.—Salvei uma alma. Quão feliz me'sinto ! E esta caça aumenta a minha alegria ! !



HÁ TEMPOS EM BRUXELAS celebrou-se uma missa que não podia deixar de comover todos aqueles que a ela assistiram.

Era celebrante o Rev. Padre Agnelo, que em serviço da sua Pátria tinha cegado durante a Grande Guerra, e no côro trinta ex-soldados cegos, acompanhados ao órgão por um cego também, cantavam a missa que festejava o vigésimo quinto aniversário da ordenação daquele sacerdote.

O Padre Agnelo, após a guerra, foi confessor do convento dos franciscanos de Bruxelas, a que pertencia, e dedicou-se de alma e coração aos cegos da guerra, a favor dos quais fundou a "Obra Nacional" auxiliando-a com a remuneração que recebia dos sermões que muito freqüentemente pregava.

DE JANEIRO DE 1931 A JANEIRO DE 1932 o número de católicos nos Estados Unidos aumentou de 21.293. Nos dez últimos anos o aumento da população católica na grande República foi de 2.131.587 almas e nos últimos vinte anos, esse aumento foi de 5.220.822.

Conversões: 40.289 em 1931, (mais 741 que em 1930).

Os Bispos são 122, dos quais 17 são Arcebispos e, destes, 4 Cardiais. Padres há 28.297 cujos nomes e moradas constam do Directório, ou sejam mais 433 que no ano anterior.

Seminários: o Directório nomeia 172, mais 27 que no ano antecedente.

Escolas paroquiais: 7.514. Aumento do número destas escolas num ano: 127.

Hospitais católicos, 645; mais 3 que no ano anterior.

O número de igrejas com residência para padres passou de 12.475 para 12.484.

Ao todo contam-se nos Estados Unidos 18.152 igrejas e missões.

E' EXTRAORDINÁRIA A ACTIVIDADE das Irmãs do Santíssimo Sacramento em Cornwall Heights, Pennsylvania, actividade toda dedicada exclusivamente aos pretos e índios.

Estas irmãs abriram o seu primeiro colégio para índios em Santa Sé há quarenta anos, e agora já têm sessenta e duas missões espalhadas por vinte dioceses de dezassete Estados diferentes, onde são educados 12.043 alunos!

ARDEU UMA DAS alas do Hospital de Santa Inês de Baltimore.

As irmãs de caridade de S. Vicente de Paulo, afrontando o fumo e as chamas, ajudaram os bombeiros a remover os cem doentes que lá estavam internados.

Nenhum deles sofreu o mais leve sofrimento e as próprias irmãs escaparam de queimaduras graves.

O REV. T. PENROSE FRY e sua esposa, a novelista Sheile Kaye-Smith, foram recebidos na Igreja Católica. Comentando este facto o "Daily Express" diz o seguinte:

Entre os acontecimentos religiosos dos últimos tempos contam-se as numerosas conversões de escritores ingleses à Igreja Católica.

Miss Sheile Kaye-Smith segue o exemplo de muitos escritores, cujas obras de vários géneros, refletem encantadoramente as múltiplas modalidades dos seus temperamentos.

Maurice Baring, um dos mais notáveis e vivos estilistas, converteu-se ao Catolicismo em 1900.

Em 1902, ao ser conhecida a conversão de G. K. Chesterton, foi ele muito comentado.

Fr. Ronald Knox, cujas obras lhe grangearam um grande público, fez-se católico em 1917. Fr. Knox foi presidente da Oxford Union, e dedicou-se muito aos estudos teológicos.

Durante a Guerra, Compton Mackenzie, cuja novela, intitulada "Sinister Street" (A rua sinistra) obteve um dos maiores êxitos da época, converteu-se também à Igreja Católica.

Depois da Guerra abjuraram a reforma e professaram o Catolicismo dois distintos humoristas, D. B. Wyndham Lewis e J. B. Morton.

Evan Morgan, da Sociedade de Letras, foi recebido na Igreja Católica em 1909. Mr. Morgan é o herdeiro de Lord Tredegar, um dos mais ricos pares do reino da Grã Bretanha.

Alfred Noyes, o distinto poeta, abraçou a nossa fé em 1927. A conversão de Mr. Noyes teve lugar no mesmo ano em que se realizou a do Duque de Malborough.

JOVENS PERTENCENTES à quadrilha de Comunistas entraram na Catedral de *Good Shepherd* de Singapura e profanaram os altares, quebrando as estatuetas e os candelabros, na tarde do "Dia da Guerra" comunista. E' a primeira profanação que se dá na história dos Malaioes que teem um grande respeito aos lugares de culto.

Os desordeiros quando fugiam foram agarrados pelos rapazes do Instituto de S. José que os entregaram à polícia. No dia seguinte a polícia pôs guarda a todos os lugares de Culto.

(Continua na pág. 40)

O CONVENTO DE S. ANA

(Continuação da pag. 35)

te era uma carroça, sem nenhuns confortos e perigosíssima durante a estação de chuva, quando tinha que atravessar atalhos estreitos e arenosos.

O seu zelo pela salvação das almas era tão grande que, a despeito da recomendação do médico que muitas vezes o aconselhava a tomar descanso não se poupava a nenhuma fadiga quando as necessidades dos paroquianos exigiam o seu trabalho. A vasta simpatia que ganhou é a prova das suas qualidades raras e excelentes.

Nessas aldeias afastadas e minúsculas, a maioria da população é constituída de chamadas *Classes deprimidas*, gente de condição servil a quem a sociedade e preconceitos seculares relegaram a uma posição vergonhosa (pior do que a escravidão).

E' por essa gente que Pe. Gama trabalhou mais, lutando contra todas as dificuldades pelo seu levantamento conseguindo-lhe do Governo muitos privilégios.

A sua casinha, simples e pobre, era um porto de abrigo para todos, especialmente aos padres que por acaso passassem por ali, e a sua generosidade não tem limites. Pe. Gama não sabe dizer "Não" a quem quer que seja que se aproxime para pedir-lhe qualquer favor, pequeno ou grande.

Mas além destas qualidades, que todo missionário deve possuir, há uma outra prova da sua afeição pelo rebanho que estava confiado ao seu cuidado. E' o pequeno convento dedicado a S. Ana, cuja fotografia reproduzimos.

Esse convento é a materialização do seu zelo e amor, é o monumento da sua obra que elle deixou em Vallarpuram, antes da sua transferência d'este lugar para Meliapur.

Com a esmola e donativos dos seus inúmeros amigos e admiradores, que não podiam resistir aos seus

apêlos, Pe. Gama coligiu o fundo necessário e construiu essa casinha sob a sua supervisão directa.

Pe. Gama foi agora transferido para a Diocese de Meliapur, mas o monumento que deixou ali e que é a concretização do seu amor pela gente por quem trabalhou, honra não só o missionário que o fabricou mas todos os padres goeses que trabalham nas missões.

Uma das suas maiores dificuldades na obra da conversão dos pagãos era com certeza a distinção secular que existe entre as duas classes de hindús—hindús de casta e pírias—uma barreira que tentou transpor. E a-pesar d'estes obstáculos, conseguiu fazer muitas conversões, catequizando muitas vezes grupos de famílias e recebendo-as duma só vez no grémio da Igreja.

Pe. Gama é ainda novo e sendo um trabalhador zeloso, só podemos esperar que há-de conseguir trazer mais pagãos aos pés de Cristo.

PURATAKUDI

(Continuação da pag. 37)

Mas a Deusa era insensível às suas preces e súplicas e estava determinada a ter o que já tinha pedido.

Então os pobres homens resolveram que nunca mais adorariam a Deusa desde o momento que ela não atendia as súplicas, e quizeram ser cristãos. Com esta determinação, arrancaram do nicho a imagem da Deusa e a arrojaram para o tanque de água que ficava defronte do templo. E três membros duma família foram, com as suas mulheres e filhos, para Trichinopoly, que era n'esse tempo uma pequena vila, a doze milhas de distância ao sul da aldeia de Puratakudi.

Foram ter-se com os padres Jesuitas que, ao tempo, prégavam o evangelho de Cristo aos pagãos daquele lugar e das aldeias circumvizinhas, e lhes disseram: "Não queremos ter nada com o demónio. Queremos ser cristãos. Dai-nos o Batismo."

Os padres Jesuitas instruíram-nos devidamente e os batisaram.

Depois de batisados voltaram para casa, mas não querendo continuar a morar em Magilambadi, fundaram uma colónia perto daquela aldeia, com o nome de Purattikudi, que quer dizer

habitação dos estrangeiros, e que, com o andar do tempo, passou a se chamar Purattakudi.

Sendo os neo-convertidos os únicos habitantes do lugar, não tiveram nenhuma dificuldade para plantar uma cruz no topo dum oiteiro e construir uma barraca de olas e bambus que servisse de lugar de culto. Esta geração de novos cristãos multiplicou-se em pouco tempo. Sentia-se a necessidade duma pequena capela, que foi ao depois construída no mesmo lugar onde estava plantada a Cruz, podendo acomodar apenas 20 pessoas. Os restantes tinham que ouvir a missa de fora da igreja, todas as vezes que um missionário passasse por aquele lugar.

Por esse tempo, Madama Marquini (como os indianos a chamam) mulher dum official francês que morrera numa batalha, teve que passar por Purattakudi, de caminho para Pondicherry e acampar por algum tempo na aldeia. Como era Domingo, ella quiz ouvir a missa, e viu que o número dos fieis era grande e a capela pequena, e movida de piedade mandou construir uma igreja sufficientemente grande, com três naves, que pudesse acomodar todos os fieis.

A igreja foi construída no ano de 1755 e dedicada a S. Francisco Xavier como se vê duma inscrição na pedra granito collocada no frontispício. O pavimento da Igreja é de pedra granito, trazida do antigo templo pagão.

E o que a respeito dos primeiros missionários que pregaram o evangelho n'esse lugar e cuidaram das necessidades espirituais das suas ovelhas? Eles, de facto, trabalharam com zelo e com amor nesta parte da Vinha do Senhor, para a glória de Deus e salvação das almas!

RADIOGRAMAS

(Continuação da pag. 39).

O GOVERNO RUSSO deu a todas as organizações comunistas ordens, em forma de decretos, não "promulgados abertamente", para liquidar todas as Igrejas, capelas e casas de orações na União Soviética até os fins do Dezembro de 1933. O fim destas ordens é destruir completamente o que resta da religião na Rússia. Ao presente os dois milhões de católicos de Rússia tem apenas 20 igrejas.

NIHIL OBSTAT:

Pe. C. Noronha, B. T.

IMPRIMATUR:

✠ Theotónio, Patriarca

Shree Life Policy

PROTECTS HOME

Secures Provision for Old age

GUARANTEES EDUCATION OF CHILDREN

&

Promises Bright Future

SOLVE QUESTION OF DOWRY

for the Marriage of your Daughter & Secure Annuity
for the Higher Education of your Sons.

Shree Life Assurance Company, Ltd., BOMBAY.

31, Forbes Street, Fort, BOMBAY.

Oculos de tôdas qualidades,
chapeus para crianças, cavalheiros e
damas em diferentes côres, meias
e piugas. Relógios de parede, bo-
fete e pulso.

Violinos, Mandolins e Guitarras,
como também cordoações.

Mantilhas em diferentes tama-
nhos, perfumaria e brinquedos di-
ferentes.

Preços convidativos.

Na Fernandes e Cia.

NOVA GOA.

BOOKS AND STATUES

THE PUBLIC LIFE OF OUR
LORD JESUS CHRIST. By Arch-
bishop Gcodier, S. J. in 2 vols.
Rs. ... 15-4.

THE LIFE OF OUR LORD JESUS
CHRIST. The Son of God in Medi-
tations by M. Meschler, S. J. in 2
volumes. Rs. ... 13-8

THE LIFE OF OUR LORD AND
SAVIOUR JESUS CHRIST (Life
and Sufferings) by Rev. H. Rutter.
Rs. ... 4-4

THE QUESTION BOX. Replies
to Questions received on Missions to
Non-Catholics by Rev. B. L. Con-
way (new ed.) Rs. ... 1-8

THE PRIEST'S DAILY MANNA.
Short points of Meditations for
everyday in the year. Leather bound
gilt edges Rs. ... 7-6

THE HOLY BIBLE (pocket size)
6½ x 3¼ x 1¼ inches. Cloth bound
edges Rs. ... 2-14

Leather Bound ... Rs. 4-12
Large size H. BIBLES from
Rs. 4-12 to Rs. 28-8

(Ask for illustrated list)

Superior hand painted Statues.

Made of Paris Plaster. Beautifully modelled and Skilfully painted.
(Devotion inspiring).

CHRIST THE KING size 12", Rs. 9, 16", Rs. 12-8, 20", Rs. 25, 25",
Rs. 35, 32", Rs. 75.

Other Subjects:—

S. Heart of Jesus.

S. Heart of Mary.

St. Rita.

St. Anthony.

Lt. Flower.

Immaculate Conception.

St. Joseph.

St. Aloysius.

St. Francis Xavier.

St. Francis Assisi.

O. Lady of Lourdes.

Lt. Carmel.

Sizes and prices as above mentioned.

Statues of 8 inches only:

St. Augustine.

St. Barbara.

St. Cecilia.

St. Dominic.

St. Therese.

St. Clara.

St. Gerard.

St. Lucia.

St. Patrick.

St. Catherine.

St. Peter.

St. Paul.

St. Philomena.

St. Jude T.

8 inches only Rs. 3-12.

St. Sebastian.

8 inches Rs. 4-8.

27 inches Rs. 40.

St. Rock.

8 inches

Rs. 4-8.

Per. Succour.

8 inches Rs. 4-8.

12 inches 1's. 7.

The following articles are always in stock.

Prayer-books,

Rosaries,

Crucifixes,

Crnets,

Bibles,

Scapulars,

Holy Water Fonts,

Church Furniture,

Holy Pictures.

Medals.

Statues.

Altar Lamps.

And everything necessary in the Religious Line.

L. M. Furtado & Co., Kalbadevi Road, BOMBAY.

INSURANCE.

BY NEGLECTING TO

INSURE MANY HAVE BROUGHT RUIN UPON THEMSELVES AND
HAVE THUS REPENTED ALL THEIR LIVES.

What Pure Air and Food are to Life, **INSURANCE** is to a **BUSINESSMAN**.
Your Property, Shops, Godowns, etc., may be safe **TO-DAY**, but if a Fire takes place
TO-MORROW what then !

NEW INDIA

is a purely Indian concern and she occupies the Front Line position amongst all other
INSURANCE COMPANIES.

Whenever you wish to go in for Insurance patronise this

LEADING INDIAN COMPANY.

New India Assurance Company, Ltd.

Esplanade Road, Fort, Bombay.

National Insurance Company, Limited.

Head Office :—National Insurance Building,
& Council House Street, Calcutta.

New Policies Issued in 1931 for over	...	...	...	Rs. 1,32,33,000
Showing an increase over the New Business Figure for 1930 of	...	...	...	Rs. 16.54%
Claims paid up to end of 1931 over	...	...	...	Rs. 90,00,000
Invested Funds amount to over	...	...	...	Rs. 1,75,00,000

Low Rates

::

::

Liberal Conditions

New Tables

::

::

New Benefits

Study our New & Attractive Scheme—The **PERMANENT PROTECTION POLICY**, and the various advantages it offers, Viz.,—No lapse after four years' premiums have been paid, Annual Bonus, Reduced Premium after five years, Guaranteed Surrender Values, Paid-up Policy with Bonus Additions.

For Particulars and Agencies—Please write to

BRANCH SECRETARY,

ALICE BUILDING,

Hornby Road, Fort, BOMBAY.